

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
ATENÇÃO EM ONCOLOGIA
REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR (SBPH)

RESIDENTE: LUANA MUNDIM DE LIMA
ORIENTADORA: M.^a MÁRCIA DE OLIVEIRA PRATA

GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS E
ACOMPANHANTES: UM ESPAÇO PARA SER, ESTAR E SE RELACIONAR

UBERLÂNDIA
2020

LUANA MUNDIM DE LIMA

GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS E
ACOMPANHANTES: UM ESPAÇO PARA SER, ESTAR E SE RELACIONAR

Trabalho de Conclusão de Residência do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a obtenção do título de especialista em Atenção em Oncologia, que será submetido à Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH).

Orientadora: M.^a Márcia de Oliveira Prata

UBERLÂNDIA

2020

Resumo

O grupo psicoterapêutico é uma atuação psicológica muito efetiva que beneficia seus participantes. Dessa forma, este trabalho propõe-se apresentar as minhas vivências e percepções enquanto psicóloga residente, que coordenava grupos psicoterapêuticos com pacientes oncológicos e seus acompanhantes, em esquema de tratamento ambulatorial em um hospital escola. Participei de 38 grupos durante o período de fevereiro a dezembro de 2019. Referenciando-me teoricamente e metodologicamente na Pesquisa Narrativa (Clandinin & Connelly, 2015), estudei as histórias narradas pelos participantes no grupo, entendendo a narrativa como a melhor maneira de simbolizar e apreender a vivência. A investigação narrativa ocorre em um espaço tridimensional constituído pelas características essenciais da experiência: a temporalidade; a interação entre pessoal e social; e a noção de situação e/ou lugar específicos. Analisando narrativamente meus textos de campo, os grupos emergiram como um importante espaço de escuta, acolhimento e reflexão, que propiciou aos integrantes ser, estar e se relacionar nos encontros.

Palavras-chave: paciente de câncer; pós-graduação; psico-oncologia; psicoterapia de grupo.

Abstract

The psychotherapeutic group is a very effective psychological activity that benefits its participants. Thus, this work proposes to present my experiences and perceptions as a resident psychologist, who coordinated psychotherapeutic groups with cancer patients and their companions, in an outpatient treatment scheme in a teaching hospital. I participated in 38 groups during the period from February to December 2019. Referring myself theoretically and methodologically to the Narrative Research (Clandinin & Connelly, 2015), I studied the stories narrated by the participants in the group, understanding the narrative as the best way to symbolize and apprehend the experience. The narrative investigation takes place in a three-dimensional space constituted by the essential characteristics of the experience: temporality; the interaction between personal and social; and the notion of specific situation and/or place. Analyzing my field texts narratively, the groups emerged as an important space of listening, welcoming and reflecting, which allowed the members to be, be and relate in the meetings.

Keywords: cancer-patients; postgraduated training; psycho-oncology; group psychotherapy.

Referências Bibliográficas

- Angerami-Camon, V. A. (2012). Sobre a dor. In V. A. Angerami-Camon (Org.), *Psicossomática e a Psicologia da dor* (2ª ed. rev. amp., pp. 1-60). São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Barros, R. B. (1993). Dispositivos em ação: o grupo. *Cadernos de Subjetividade*, 1(1), 97-106.
- Barros, R. B. (1994). Grupo e Produção. In A. Lancetti (Org.), *Saúde e Loucura 4: Grupos e Coletivos* (pp. 145-154). SP: Hucitec.
- Cardoso, C. L. (2009). Grupos terapêuticos na abordagem gestáltica: uma proposta de atuação clínica em comunidades. *Estudos e Pesquisas em Psicologia Online*, 9(1), 122-136. Recuperado em 12 de fevereiro, 2019, de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v9n1/v9n1a10.pdf>
- Castro, M. M. C., & Barroso, C. L. (2012). Contribuições da terapia cognitivo-comportamental nos cuidados paliativos. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde Online*, 1(1), 101-108. Recuperado em 13 de fevereiro, 2019, de <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/48/48>
- Clandinin, D. J., & Connelly, F. M. (2015). *Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa*. (2ª ed. rev.). Uberlândia, MG: EDUFU. (Obra original em Inglês 2000).
- Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde (COREMU). (2012). *Regimento do Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia*. Recuperado em 16 de fevereiro, 2019, de http://www.famed.ufu.br/system/files/conteudo/regimento_coremu_0.pdf
- Dettoni, L. L., Dettoni, J. L., & Dettoni, J. L. (2016). O homem: ser-no-mundo-com-os-outros. *Clareira-Revista de Filosofia da Região Amazônica Online*, 3(2), 103-113.

- Recuperado em 25 de junho, 2019, de <http://www.revistaclareira.com.br/index.php/clareira/article/viewFile/102/78>
- Evangelista, C. B., Lopes, M. E. L., Costa, S. F. G. D., Batista, P. S. D. S., Batista, J. B. V., & Oliveira, A. M. D. M. (2016). Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3), 591-601.
- Flores, L. B., & Quintana, A. M. (2016). Utilização de grupos de sala de espera como estratégia de apoio psicológico para pacientes onco-mastológicos. *Anais do XII Seminário Nacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea/II Mostra Nacional de Trabalhos Científicos*: Santa Cruz do Sul, RS.
- Franzini, R. C., & Bonfim, L. M. (2018). O ser-com-os-outros e o conceito de alteridade: uma reflexão de complementaridade. *Caderno Intersaberes Online*, 7(10). Recuperado em 18 de fevereiro, 2019, de <https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/intersaberes/article/view/1002/870>
- Freitas, J. R. C. B. D. (2016). A relação terapeuta-cliente na abordagem gestáltica. *IGT na Rede Online*, 13(24), 85-104. Recuperado em 29 de março, 2019, de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/igt/v13n24/v13n24a06.pdf>
- Furlan, V., & Ribeiro, S. F. R. (2011). A escuta do psicoterapeuta em grupo com pessoas em sofrimento mental atendidas em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). *Vínculo-Revista do NESME*, 8(1).
- Guerrero, G. P., Zago, M. M. F., Sawada, N. O., & Pinto, M. H. (2011). Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(1), 53-59.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). (2019). *ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer*. 5ª ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: RJ.
- Recuperado em 05 de novembro, 2019, de

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-5-edicao.pdf>

- Jemal, A., Torre, L., Soerjomataram, I., Bray, F. (Eds). (2019). *The Cancer Atlas*. 3ª ed. Atlanta, GA: American Cancer Society. Recuperado em 15 de dezembro, 2019, de <https://canceratlas.cancer.org>
- Kubler-Ross E. (1969). *Sobre a morte e o morrer*. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes. (Obra original em Inglês 1969).
- Lourenção, V. C., dos Santos Junior, R., & Luiz, A. M. G. (2010). Aplicações da terapia cognitivo-comportamental em tratamentos de câncer. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 5(2), 45-58.
- Magão, M. T., & Leal, I. (2014). A promoção da esperança nos pais de crianças com cancro. In M. R. Dias & E. Durá (Coord.), *Territórios da Psicologia Oncológica* (2ª ed., Vol. 1, pp. 295-318). Lisboa: Climepsi Editores.
- Mantovani, A., & Mantovani, C. C. P. (2008). Psico-oncologia e grupos: trabalhando vínculos em uma casa de apoio a pacientes com câncer. *Revista da SPAGESP*, 9(1), 12-20.
- Martins, A. R. B., Ouro, T. A. D., & Neri, M. (2015). Compartilhando vivências: contribuição de um grupo de apoio para mulheres com câncer de mama. *Revista da SBPH*, 18(1), 131-151.
- Menezes, N. N. T. D., Schulz, V. L., & Peres, R. S. (2012). Impacto psicológico do diagnóstico do câncer de mama: um estudo a partir dos relatos de pacientes em um grupo de apoio. *Estudos de Psicologia (Natal) Online*, 17(2), 233-240. Recuperado em 15 de fevereiro, 2019, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000200006

- Morais, S. R. S., & de Andrade, Â. N. (2013). Sob a espada de Dâmocles: a prática de psicólogas em oncologia pediátrica em Recife-Pe. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(2), 396-413.
- Neme, C. M. B. (2010). Psico-oncologia: caminhos, resultados e desafios da prática. In C. M. B. Neme (Org.), *Psico-Oncologia: Caminhos e perspectivas* (pp. 19-57). São Paulo: Summus.
- Peretta, A. A. C. S., Oliveira, Í. W. M. de, & Lima, L. M. (2019). Roda de conversa sobre evasão: a psicologia escolar no ensino superior. *Psicologia Escolar e Educacional Online*, 23, 1-4. Doi: 10.1590/2175-35392019016484
- Ribeiro, J. P. (1994). *Gestalt-terapia: o processo grupal – uma abordagem fenomenológica da teoria de campo e holística*. São Paulo: Summus.
- Rocha, L. C. D. D. (2018). *Coping religioso/espiritual e câncer de mama: possíveis articulações*. Dissertação de Mestrado. Faculdades EST, São Leopoldo.
- Sousa, A. P. D. (2005). *Grupo de sala de espera em Psico-Oncologia na mastologia: estudo das falas das pacientes*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.
- Teles, S. S., & Valle, E. R. M. (2010). Doença na infância e resiliência: atuação do psicólogo hospitalar. In C. M. B. Neme (Org.), *Psico-Oncologia: Caminhos e perspectivas* (pp. 59-80). São Paulo: Summus.
- Yalom I. D., & Leszcz M. (2006). *Psicoterapia de grupo: teoria e prática*. Porto Alegre: Artmed.